

# Relatório ICIST DTC 12/99

---

## Programa para Aplicação de um Modelo Híbrido-Misto de Tensão à Análise de Placas

---

Mário Vicente da Silva  
Eduardo M. B. R. Pereira

Outubro de 1999

## ÍNDICE

<b>1. Introdução</b>	<b>1</b>
<b>2. Formulação</b>	<b>2</b>
<b>2.1 Condições Fundamentais</b>	<b>2</b>
<b>2.2 Modelo Híbrido-Misto de Tensão</b>	<b>3</b>
<b>3. Organização do Programa</b>	<b>6</b>
<b>3.1 Rotinas Principais</b>	<b>6</b>
<b>3.2 Geometria</b>	<b>7</b>
<b>3.3 Funções de Aproximação</b>	<b>7</b>
<b>3.4 Montagem do Sistema Governativo</b>	<b>8</b>
3.4.1 Mudança de Coordenadas	9
3.4.2 Blocos do Sistema Governativo	11
1.1.3 Cálculo dos Operadores Elementares	11
<b>4. Introdução dos Dados</b>	<b>12</b>
<b>4.1 Estrutura do Ficheiro de Dados</b>	<b>12</b>
4.1.1 Nós (1ºBloco)	13
4.1.2 Lados (2ºBloco)	13
1.1.3 Elementos (3ºBloco)	14
1.1.4 Carregamento (4ºBloco)	15
<b>5. Pós-Processamento</b>	<b>16</b>
<b>6. Bibliografia</b>	<b>17</b>
<b><u>ANEXO A</u> - Polinómios de Legendre</b>	<b>18</b>
<b><u>ANEXO B</u> - Exemplo de Aplicação</b>	<b>21</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório pretende descrever o modo de utilização/funcionamento de um programa para a análise elástica linear de placas, desenvolvido no âmbito do núcleo de Análise de Estruturas do Instituto de Engenharia de Estruturas Território e Construção do Instituto Superior Técnico, com apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia através do projecto PBICT/C/CEG/2342/95.

Este programa baseia-se numa formulação não convencional de elementos finitos Híbridos-Mistos de Tensão. São utilizados Polinómios de Legendre como funções de aproximação de tensões e deslocamentos. Para modelar a geometria do domínio consideram-se elementos quadrangulares de 4 ou 8 nós.

Quanto ao carregamento considerou-se que a estrutura podia estar sujeita a dois tipos de cargas diferentes. O primeiro consiste em forças de massa uniformemente distribuídas, sendo o segundo constituído por distribuições lineares de tensões na fronteira.

Este programa foi escrito em *C Standard*, sobre uma plataforma de programação elaborada para o desenvolvimento de programas de elementos finitos para o cálculo de estruturas.

## 2. FORMULAÇÃO

Neste capítulo apresenta-se um pequeno resumo da formulação dos elementos finitos Híbridos-Mistos de Tensão para a análise de placas.

### 2.1 Condições Fundamentais

As condições fundamentais que regem os problemas de elasticidade plana podem ser expressas do seguinte modo,

Compatibilidade	Relações Constitutivas	Equilíbrio
$\varepsilon = D^* u \text{ em } V \quad (1)$	$f\sigma = \varepsilon \quad (3)$	$D\sigma + b = 0 \text{ em } V \quad (4)$
$u = \bar{u} \text{ em } \Gamma_u \quad (2)$		$N\sigma = t \text{ em } \Gamma_\sigma \quad (5)$

em que,

$u$  é o vector que agrupa as componentes de deslocamento;

$$u^T = \{u_x \quad u_y\}$$

$\bar{u}$  é o vector dos deslocamentos impostos nas fronteiras cinemáticas ( $\Gamma_u$ );

$\varepsilon$  é o vector das componentes do tensor das deformações;

$$\varepsilon^T = \{\varepsilon_{xx} \quad \varepsilon_{yy} \quad \varepsilon_{xy}\}$$

$\sigma$  é o vector das componentes do tensor das tensões;

$$\sigma^T = \{\sigma_{xx} \quad \sigma_{yy} \quad \sigma_{xy}\}$$

$b$  é o vector das forças de massa;

$$b^T = \{b_x \quad b_y\}$$

$t$  é o vector das tensões aplicadas nas fronteiras estáticas ( $\Gamma_\sigma$ );

$$t^T = \{t_x \quad t_y\}$$

$D$  é o operador diferencial de equilíbrio;

$$D = \begin{bmatrix} \frac{\partial}{\partial x} & \cdot & \frac{\partial}{\partial y} \\ \cdot & \frac{\partial}{\partial y} & \frac{\partial}{\partial x} \end{bmatrix}$$

$D^*$  é o operador diferencial de compatibilidade (transposto de  $D$ );

$N$  é a matriz das componentes da normal exterior associada ao operador diferencial de equilíbrio;

$f$  é a matriz de flexibilidade e tem a seguinte configuração no caso de se tratar de um estado plano de tensão (EPT),

$$f = \frac{1}{E} \begin{bmatrix} 1 & -\nu & \cdot \\ -\nu & 1 & \cdot \\ \cdot & \cdot & 2 \cdot (1 + \nu) \end{bmatrix}$$

ou de um estado plano de deformação (EPD),

$$f = \frac{1 + \nu}{E} \begin{bmatrix} 1 - \nu & -\nu & \cdot \\ -\nu & 1 - \nu & \cdot \\ \cdot & \cdot & 2 \end{bmatrix}$$

onde  $E$  representa o módulo de elasticidade e  $\nu$  o coeficiente de Poisson.

## 2.2 Modelo Híbrido-Misto de Tensão

Neste tipo de elemento finito, são aproximadas de modo independente as tensões e os deslocamentos no domínio:

$$\sigma = S_V \cdot X_V \quad (6) \quad u = U_V \cdot q_V \quad (7)$$

São igualmente aproximados os deslocamentos na fronteira estática,

$$u = U_\Gamma \cdot q_\Gamma \quad (8)$$

sendo  $S_V$ ,  $U_V$  e  $U_\Gamma$  as matrizes das funções de aproximação e  $X_V$ ,  $q_V$  e  $q_\Gamma$  os vector dos pesos das funções de aproximação.

As condições de compatibilidade e equilíbrio no domínio (1) e (4) são impostas de forma ponderada sendo utilizadas, respectivamente, como funções de ponderação as funções de aproximação das tensões e dos deslocamentos no domínio:

$$\int_V S_V^T \boldsymbol{\varepsilon} dV = \int_V S_V^T D^* u dV \quad (9)$$

$$\int_V U_V^T (D\boldsymbol{\sigma} + b) dV = 0 \quad (10)$$

Paralelamente, a condição de equilíbrio na fronteira estática (5) é imposta ponderadamente utilizando como funções de peso as funções de aproximação dos deslocamentos na fronteira,

$$\int_{\Gamma_\sigma} U_\Gamma^T (N\boldsymbol{\sigma}) d\Gamma_\sigma = \int_{\Gamma_\sigma} U_\Gamma^T \cdot t d\Gamma_\sigma \quad (11)$$

Introduzindo a aproximação do campo de tensões (6) nas condições de equilíbrio (10) e (11) é possível descrever as condições de equilíbrio na forma

$$A_V^T X_V = Q_V \quad (12)$$

$$-A_\Gamma^T X_V = Q_\Gamma \quad (13)$$

em que:

$$A_V = \int_V (DS_V)^T U_V dV \quad Q_V = - \int_V U_V^T \cdot b dV$$

$$A_\Gamma = \int_{\Gamma_\sigma} (NS_V)^T U_\Gamma d\Gamma_\sigma \quad Q_\Gamma = - \int_{\Gamma_\sigma} U_\Gamma^T \cdot t d\Gamma_\sigma$$

A condição de compatibilidade do modelo de elementos finitos

$$e = A_\Gamma q_\Gamma - A_V q_V \quad (14)$$

relaciona as deformações generalizadas

$$e = \int_V S_V^T \boldsymbol{\varepsilon} dV \quad (15)$$

com os parâmetros de deslocamento  $q_v$  e  $q_\Gamma$ , podendo ser obtida através de integração por partes da equação de compatibilidade (9) tendo em conta as aproximações (7) e (8)

$$e = \int_{\Gamma_\sigma} (NS_v)^T u \, d\Gamma_\sigma - \int_{\Gamma_\sigma} (DS_v)^T u \, dV$$

A introdução das relações constitutivas (3) na definição (15) permite escrever as relações constitutivas do modelo de elementos finitos na forma

$$e = FX_v \quad (16)$$

em que,

$$F = \int_v S_v^T f S_v \, dV$$

O sistema governativo é obtido pela combinação das relações de equilíbrio (12), (13) de compatibilidade (15) e constitutivas (16) através da eliminação das deformações generalizadas.

$$\begin{bmatrix} F & A_v & -A_\Gamma \\ A_v^T & \cdot & \cdot \\ -A_\Gamma^T & \cdot & \cdot \end{bmatrix} \begin{Bmatrix} X_v \\ q_v \\ q_\Gamma \end{Bmatrix} = \begin{Bmatrix} 0 \\ Q_v \\ Q_\Gamma \end{Bmatrix}$$

### 3. ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA

Neste capítulo é abordada genericamente a organização do programa por forma a possibilitar um entendimento mais fácil do seu funcionamento, sem se descreverem exaustivamente os pormenores de programação.

A plataforma de programação sobre a qual foi desenvolvido este programa cria, a partir de um ficheiro de dados, uma estrutura que descreve a topologia do problema. Com base nesta estrutura é posteriormente resolvido o sistema governativo de equações.

A resolução do sistema pode ser feita através de dois métodos distintos. O primeiro consiste no método de resolução iterativo dos gradientes conjugados, sendo o segundo o método de eliminação de Gauss, utilizando a rotina MA47 da biblioteca Harwell para sistemas esparsos e simétricos.

Esta plataforma está preparada para processamento sequencial ou paralelo, sendo para este programa utilizado somente o processamento sequencial.

Deste modo, o programa é constituído por um conjunto de rotinas que definem a posição e a dimensão dos diferentes blocos que constituem o sistema governativo e que calculam os termos deste sistema. É ainda composto por uma rotina de pós-processamento, que executa o tratamento dos resultados obtidos.

#### 3.1 Rotinas Principais

A interligação com a plataforma de programação é feita através das seguintes rotinas:

*void LocalStructureSetup ( )* – onde são lidos e introduzidos os dados nas estruturas locais;

*int SetupParts (int current\_subdomain)* – define as organização/dimensões dos blocos que constituem a matriz do sistema governativo;

*int ComputeMatrix (int current\_subdomain)* – rotina na qual se executa a montagem do triângulo superior da matriz do sistema;

*int ComputeRhs (int wich\_subdomain)* – efectua a montagem do vector dos termos independentes.

*int PostProc (char \*nome)* – rotina na qual se executa o pós-processamento.

Estas rotinas são escritas pelo programador e variam consoante a formulação de elementos finitos utilizada.

### 3.2 Geometria

A modelação da geometria é feita através de três estruturas base, definidas na plataforma de programação: o Nó (*node*), o Lado (*edge*) e o Elemento (*loop*).

Neste programa consideram-se apenas elementos com 4 lados, sendo cada lado constituído por 2 ou 3 nós, ficando assim definida a sua orientação do primeiro para o último nó.

Existem dois tipos distintos de elementos (os elementos de 4 ou 8 nós). Um elemento é considerado de 8 nós, sempre que pelo menos um dos seus lados tenha 3 nós, quando necessário são considerados nós virtuais a meio dos lados de 2 nós por forma a definir completamente o elemento de 8 nós.

Deste modo o programa permite a utilização simultânea de elementos com diferente número de nós sem que haja problemas de compatibilidade de geometria na estrutura.

### 3.3 Funções de Aproximação

Para a aproximação das tensões (6) e dos deslocamentos no domínio (7) e nas fronteiras estáticas (8), utilizaram-se polinómios de Legendre. Estas funções de aproximação encontram-se no referencial local ( $\xi, \eta$ ) dos elementos, por forma a simplificar as operações de integração necessárias à montagem dos operadores elementares.



### 3.4.1 Mudança de Coordenadas

No caso mais geral (o elemento de 8 nós) obtém-se a seguinte expressão para a transformação de coordenadas:

$$x^k = \sum_{i=1}^8 \varphi_i x_i^k \quad k = 1,2 \quad (17)$$

onde  $\varphi_i$  são as funções de forma do elemento serendipiano de 8 nós e  $x_i^k$  são as coordenadas do nó  $i$  na direcção  $k$ .

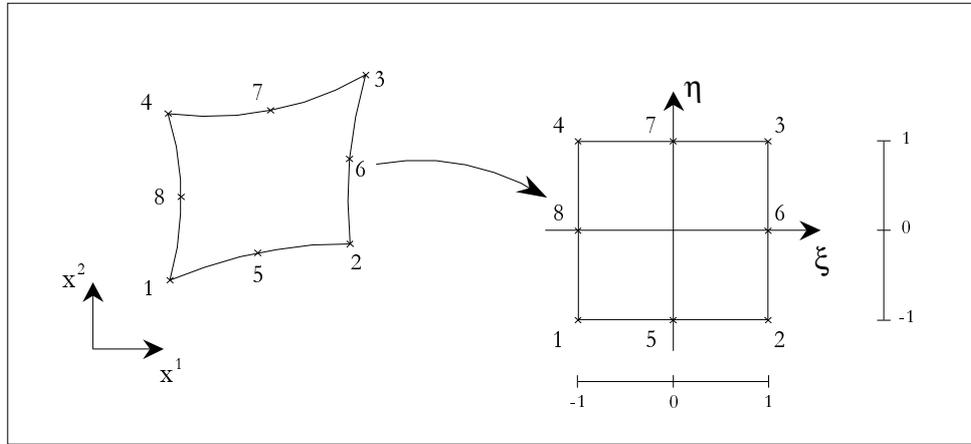


Figura 1 – Mudança de Coordenadas

Sendo as funções  $\varphi_i$  polinómios, a expressão da transformação de coordenadas (17) pode ainda ser desenvolvida na sua forma polinomial:

$$x^k = \alpha_{00}^k + \alpha_{10}^k \xi + \alpha_{01}^k \eta + \alpha_{20}^k \xi^2 + \alpha_{11}^k \xi \eta + \alpha_{02}^k \eta^2 + \alpha_{21}^k \xi^2 \eta + \alpha_{12}^k \xi \eta^2$$

onde,

$$\alpha_{00}^k = \frac{1}{2}(x_5^k + x_6^k + x_7^k + x_8^k) - \frac{1}{4}(x_1^k + x_2^k + x_3^k + x_4^k) \quad \alpha_{11}^k = \frac{1}{4}(x_1^k - x_2^k + x_3^k - x_4^k)$$

$$\alpha_{10}^k = \frac{1}{2}(x_6^k - x_8^k) \quad \alpha_{01}^k = \frac{1}{2}(x_7^k - x_5^k)$$

$$\alpha_{12}^k = \frac{1}{4}(x_3^k - x_1^k + x_2^k - x_4^k) - \frac{1}{2}(x_6^k - x_8^k) \quad \alpha_{21}^k = \frac{1}{4}(x_3^k - x_1^k + x_4^k - x_2^k) - \frac{1}{2}(x_7^k - x_5^k)$$

$$\alpha_{20}^k = \frac{1}{4}(x_1^k + x_2^k + x_3^k + x_4^k) - \frac{1}{2}(x_5^k + x_7^k) \quad \alpha_{02}^k = \frac{1}{4}(x_1^k + x_2^k + x_3^k + x_4^k) - \frac{1}{2}(x_6^k + x_8^k)$$

Para esta transformação de coordenadas a matriz Jacobiana e o seu determinante tomam as seguintes expressões:

$$J = \begin{bmatrix} x^1,_{\xi} & x^2,_{\xi} \\ x^1,_{\eta} & x^2,_{\eta} \end{bmatrix} \quad (18)$$

onde,

$$x^k,_{\xi} = (\alpha_{10}^k + \alpha_{11}^k \eta + \alpha_{12}^k \eta^2) + 2(\alpha_{20}^k + \alpha_{21}^k \eta) \xi$$

$$x^k,_{\eta} = (\alpha_{01}^k + \alpha_{11}^k \xi + \alpha_{21}^k \xi^2) + 2(\alpha_{02}^k + \alpha_{12}^k \xi) \eta$$

$$|J| = J_{00} + J_{10} \xi + J_{01} \eta + J_{20} \xi^2 + J_{11} \xi \eta + J_{02} \eta^2 + J_{30} \xi^3 + J_{21} \xi^2 \eta + J_{12} \xi \eta^2 + J_{03} \eta^3 + J_{22} \xi^2 \eta^2 \quad (19)$$

com,

$$J_{00} = \alpha_{10}^1 \alpha_{01}^2 - \alpha_{01}^1 \alpha_{10}^2$$

$$J_{22} = 3(\alpha_{21}^1 \alpha_{12}^2 - \alpha_{12}^1 \alpha_{21}^2)$$

$$J_{10} = \alpha_{10}^1 \alpha_{11}^2 - \alpha_{11}^1 \alpha_{10}^2 + 2(\alpha_{20}^1 \alpha_{01}^2 - \alpha_{01}^1 \alpha_{20}^2)$$

$$J_{01} = \alpha_{11}^1 \alpha_{01}^2 - \alpha_{01}^1 \alpha_{11}^2 + 2(\alpha_{10}^1 \alpha_{02}^2 - \alpha_{02}^1 \alpha_{10}^2)$$

$$J_{12} = \alpha_{11}^1 \alpha_{12}^2 - \alpha_{12}^1 \alpha_{11}^2 + 4(\alpha_{21}^1 \alpha_{02}^2 - \alpha_{02}^1 \alpha_{21}^2)$$

$$J_{21} = \alpha_{21}^1 \alpha_{11}^2 - \alpha_{11}^1 \alpha_{21}^2 + 4(\alpha_{20}^1 \alpha_{12}^2 - \alpha_{12}^1 \alpha_{20}^2)$$

$$J_{20} = \alpha_{10}^1 \alpha_{21}^2 - \alpha_{21}^1 \alpha_{10}^2 + 2(\alpha_{20}^1 \alpha_{11}^2 - \alpha_{11}^1 \alpha_{20}^2)$$

$$J_{02} = \alpha_{12}^1 \alpha_{01}^2 - \alpha_{01}^1 \alpha_{12}^2 + 2(\alpha_{11}^1 \alpha_{02}^2 - \alpha_{02}^1 \alpha_{11}^2)$$

$$J_{30} = 2(\alpha_{20}^1 \alpha_{21}^2 - \alpha_{21}^1 \alpha_{20}^2)$$

$$J_{03} = 2(\alpha_{12}^1 \alpha_{02}^2 - \alpha_{02}^1 \alpha_{12}^2)$$

$$J_{11} = 2(\alpha_{10}^1 \alpha_{12}^2 + \alpha_{21}^1 \alpha_{01}^2 - \alpha_{01}^1 \alpha_{21}^2 - \alpha_{12}^1 \alpha_{10}^2) + 4(\alpha_{20}^1 \alpha_{02}^2 - \alpha_{02}^1 \alpha_{20}^2)$$

É ainda possível definir o operador diferencial de equilíbrio,  $D$ , no sistema de coordenadas locais:

$$D = \frac{1}{|J|} D' \quad (20)$$

com,

$$D' = \begin{bmatrix} x^2,_{\eta} & \cdot & -x^1,_{\eta} \\ \cdot & -x^1,_{\eta} & x^2,_{\eta} \end{bmatrix} \frac{\partial}{\partial \xi} - \begin{bmatrix} x^2,_{\xi} & \cdot & -x^1,_{\xi} \\ \cdot & -x^1,_{\xi} & x^2,_{\xi} \end{bmatrix} \frac{\partial}{\partial \eta} \quad (21)$$

podendo também  $D'$  ser escrito na seguinte forma:

$$D' = (D_{21}\xi^2 + 2D_{12}\xi\eta + D_{11}\xi + 2D_{02}\eta + D_{10}) \frac{\partial}{\partial \xi} - (D_{12}\eta^2 + 2D_{21}\xi\eta + D_{11}\eta + 2D_{20}\xi + D_{10}) \frac{\partial}{\partial \eta}$$

sendo,

$$D_{ij} = \begin{bmatrix} \alpha_{ij}^2 & \cdot & -\alpha_{ij}^1 \\ \cdot & -\alpha_{ij}^1 & \alpha_{ij}^2 \end{bmatrix}$$

### 3.4.2 Blocos do Sistema Governativo

Adoptada a mudança de coordenadas (17), os blocos que constituem o sistema governativo podem ser expressos na seguinte forma:

$$F = \int_{-1}^1 \int_{-1}^1 S_v^T f S_v |J| d\xi d\eta \quad (22)$$

$$A_v = \int_{-1}^1 \int_{-1}^1 (D' S_v)^T U_v d\xi d\eta \quad (23)$$

$$A_\Gamma = \int_{-1}^1 (N' S_v)^T U_\Gamma d\zeta \quad (24)$$

$$Q_v = - \int_{-1}^1 \int_{-1}^1 U_v^T \cdot b |J| d\xi d\eta \quad (25)$$

$$Q_\Gamma = - \int_{-1}^1 U_v^T \cdot n' t d\zeta \quad (26)$$

sendo  $n'$  e  $N'$  o vector das normais e a matriz das componentes da normal no sistema de coordenadas  $(\xi, \eta)$ , respectivamente. O vector das tracções aplicadas na fronteira,  $t$ , está escrito nas coordenadas locais do respectivo lado.

### 3.4.3 Cálculo dos Operadores Elementares

Com base nas definições (22) a (26) e tendo em conta o tipo de aproximações adoptadas e as definições (19) e (21) obtidas para o Jacobiano e para o operador diferencial  $D'$  é possível com base numa tabela de integrações como a apresentada no anexo A, proceder à montagem dos operadores para cada elemento.

## 4. INTRODUÇÃO DOS DADOS

A introdução de dados é feita através de um ficheiro ASCII, cujo nome é o primeiro parâmetro de execução do programa.

A versão actual do programa é muito limitada quanto a detecção de dados mal introduzidos, pelo que o utilizador deve ser cuidadoso na criação do ficheiro de dados. Qualquer valor mal introduzido pode provocar a interrupção do programa ou produzir resultados não pretendidos.

De seguida descreve-se detalhadamente a estrutura do ficheiro de dados, sendo apresentado no anexo B um exemplo de aplicação.

### 4.1 Estrutura do Ficheiro de Dados

A primeira linha do ficheiro deverá conter o título do exemplo a testar, não devendo este ter mais de 80 caracteres.

Seguem-se 4 blocos nos quais se fornece a informação necessária para a definição dos nós, dos lados, dos elementos e do carregamento. Para assinalar o final de cada bloco dever-se-á introduzir uma linha com o algarismo 0 (zero).

A última linha do ficheiro de dados deverá ser constituída dois números inteiros, os quais definem:

- i) o número de subdomínios, devendo este tomar sempre o valor 1 (uma vez que não estamos a utilizar um processamento em paralelo);
- ii) o modo de resolução, correspondendo o valor 0 ao modo de resolução iterativo e o valor 6 ao modo de resolução directo.

#### 4.1.1 Nós (1º Bloco)

Cada linha do 1º bloco deverá ter a seguinte estrutura:

<i>id</i>	<i>x</i>	<i>y</i>	<i>idl</i>
-----------	----------	----------	------------

sendo,

<i>id</i>	número de identificação do nó (inteiro positivo)
<i>x</i>	coordenada do nó segundo x
<i>y</i>	coordenada do nó segundo y
<i>idl</i>	número de identificação de um lado que contem o nó

#### 4.1.2 Lados (2º Bloco)

A estrutura das linhas do 2º bloco é:

<i>id</i>	<i>nnos</i>	<i>idn<sup>1</sup> ... idn<sup>nnos</sup></i>	<i>eesq</i>	<i>edir</i>	<i>lccw</i>	<i>lcw</i>	<i>rccw</i>	<i>rcw</i>	<i>gx</i>	<i>gy</i>
-----------	-------------	---	-------------	-------------	-------------	------------	-------------	------------	-----------	-----------

sendo,

<i>id</i>	número de identificação do lado (inteiro positivo)
<i>nnos</i>	número de nós do lado (2 ou 3)
<i>idn<sup>i</sup></i>	número de identificação do nó <i>i</i>
<i>eesq</i>	número de identificação do elemento à esquerda do lado
<i>edir</i>	número de identificação do elemento à direita do lado
<i>lccw, lcw, rccw, rcw</i>	número de identificação dos lados adjacentes (fig. 2)
<i>gx, gy</i>	grau do polinómio de Legendre para a aproximação dos deslocamentos no lado nas direcções x e y, respectivamente (sendo possível impedir o deslocamento nessa direcção atribuindo ao grau o valor de -1)

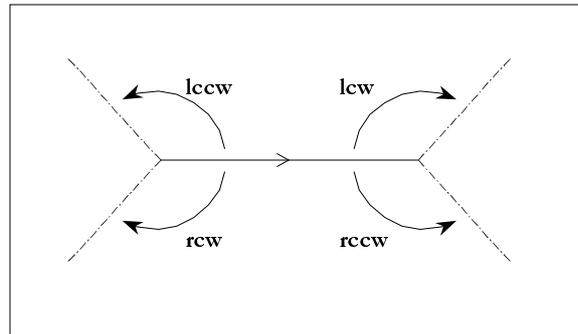


Figura 2 – Identificação dos Lados Adjacentes

#### 4.1.3 Elementos (3º Bloco)

A estrutura das linhas do 3º bloco é:

$id$	$idl$	$sd$	$gX$	$gQv$	$E$	$\nu$	ept/epd
------	-------	------	------	-------	-----	-------	---------

sendo,

$id$	número de identificação do elemento (inteiro positivo)
$idl$	número identificação de um lado que pertence ao elemento
$sd$	identificação do subdomínio (deve ter sempre o valor 1)
$gX$	grau do polinómio de Legendre para a aproximação das tensões no domínio
$gQv$	grau do polinómio de Legendre para a aproximação dos deslocamentos no domínio
$E$	valor do módulo de Young
$\nu$	valor do coeficiente de Poisson
ept/epd	estado plano de tensão (ept) ou estado plano de deformação (epd)

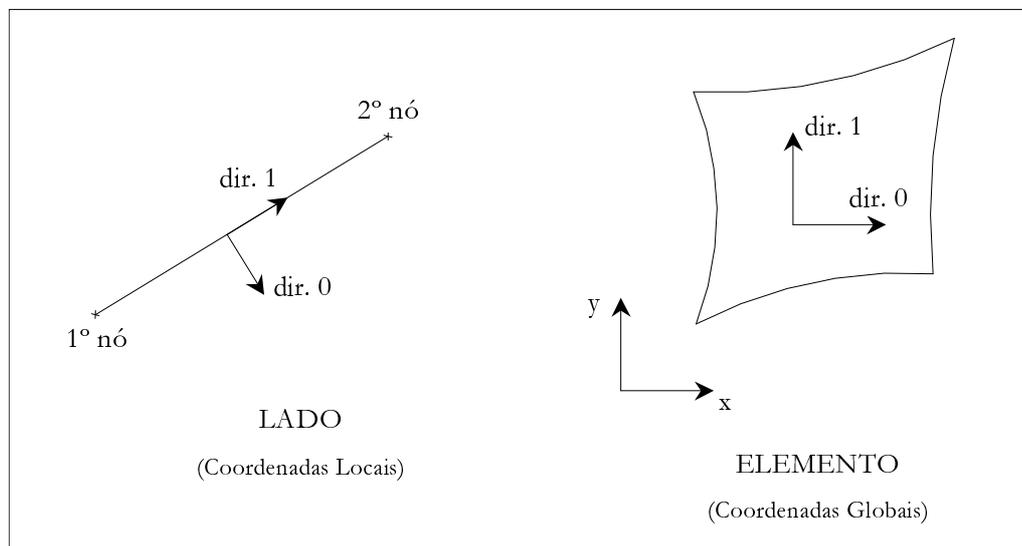
#### 4.1.4 Carregamento (4º Bloco)

A estrutura das linhas do 4º bloco é:

<i>id</i>	<i>E/L</i>	<i>idc</i>	<i>dir</i>	<i>val1</i>	<i>val2</i>
-----------	------------	------------	------------	-------------	-------------

sendo,

<b><i>id</i></b>	número de identificação do carregamento (inteiro positivo)
<b><i>E/L</i></b>	o caracter E ( <i>edge</i> ) ou L ( <i>loop</i> ) identificam, respectivamente, se a carga se encontra aplicada na fronteira ou elemento
<b><i>idc</i></b>	número de identificação do lado/elemento carregado
<b><i>dir</i></b>	direcção do carregamento, podendo tomar os valores 0 ou 1
<b><i>val1</i></b>	valor da carga no início do lado, ou no caso de ser um carregamento no elemento é o valor da carga uniformemente distribuída
<b><i>val2</i></b>	valor da carga no final do lado (este valor não é utilizado para cargas aplicadas no elemento)



**Figura 3** – Direcção do Carregamento

## 5. PÓS-PROCESSAMENTO

Como resultado do pós-processamento o programa cria 2 ficheiros:

i) o ficheiro com a extensão *ff*, contém o valor das tensões e deslocamentos no domínio, sendo o número de pontos nos quais se pretende calcular estes valores introduzido pelo utilizador durante a execução do pós -processamento.

ii) no ficheiro com a extensão *sol*, é armazenada, em formato binário de dupla precisão, a solução do sistema. São escritos em primeiro lugar os valores de  $X_v$  (para todos os elementos) seguidos dos valores de  $q_v$  (igualmente para todos os elementos) e finalmente os valores  $q_\Gamma$  (para todas as fronteiras estáticas), sendo a ordem dos valores definida pela estrutura adoptada para as matrizes das funções de aproximação (cap. 3.3).

Para uma análise mais fácil dos resultados obtidos poder-se-á recorrer a um programa auxiliar que executa uma representação gráfica dos resultados utilizando os ficheiros das soluções e da entrada de dados.

## 6. BIBLIOGRAFIA

- [1] E. M. B. R. Pereira, *Elementos Finitos de Tensão - Aplicação à Análise Elástica de Estruturas*, Tese de doutoramento, Universidade Técnica de Lisboa, (1993);
- [2] I. Cismasiu, J. P. Moitinho de Almeida, L. M. S. Castro e D. C. Harbis, *Parallel Solution Techniques for Hybrid Mixed Finite Element Models*, in Innovative Computational Methods for Structural Mechanics, Edited by M Papadrakakis and B.H.V. Topping, Saxe-Coburg Publications, Chapter 6, pp. 109-125, (1999);
- [3] *Harwell Subroutine Library*, Release 11 – Vol. I, Theoretical Studies Department of AEA Technology, pp.377-384, UK (1993).

**ANEXO A - *POLINÓMIOS DE LEGENDRE***

Geração do sistema de polinómios de Legendre através da formula recursiva:

$$\begin{cases} P_0 = 1 \\ P_1 = x \\ P_{n+1} = 2xP_n - P_{n-1} - \frac{xP_n - P_{n-1}}{n+1} \end{cases}$$

Ortogonalidade

$$\int_{-1}^1 P_i P_j dx = \begin{cases} 0 & i \neq j \\ \frac{2}{2n+1} & i = j \end{cases}$$

Normalização

$$\bar{P}_n = P_n \sqrt{\frac{2n+1}{2}}$$

Integrais  $\int_{-1}^1 x^k \bar{P}_i \bar{P}_j dx$

$$I^0 = \int_{-1}^1 \bar{P}_i \bar{P}_j dx = \delta_{ij}$$

$$I^1 = \int_{-1}^1 x \bar{P}_i \bar{P}_j dx = \frac{j}{\sqrt{4j^2-1}} \delta_{i+1,j} + \frac{i}{\sqrt{4i^2-1}} \delta_{i,j+1}$$

$$I^2 = \int_{-1}^1 x^2 \bar{P}_i \bar{P}_j dx = \left[ \frac{(i+1)^2}{(2i+3)(2i+1)} + \frac{i^2}{(2i+1)(2i-1)} \right] \delta_{ij} + \frac{j(j-1)}{\sqrt{(2i+1)(2j+1)(2j-1)}} \delta_{i+2,j} + \frac{i(i-1)}{\sqrt{(2i+1)(2j+1)(2i-1)}} \delta_{i,j+2}$$

$$I^3 = \int_{-1}^1 x^3 \bar{P}_i \bar{P}_j dx = \frac{j(j-1)(j-2)}{\sqrt{(2i+1)(2j+1)(2j-1)(2j-3)}} \delta_{i+3,j} + \frac{i(i-1)(i-2)}{\sqrt{(2i+1)(2j+1)(2i-1)(2i-3)}} \delta_{i,j+3} + \frac{j}{\sqrt{(2i+1)(2j+1)}} \left[ \frac{(j+1)^2}{(2j+3)(2j+1)} + \frac{j^2}{(2j+1)(2j-1)} + \frac{(j-1)^2}{(2j-1)(2j-3)} \right] \delta_{i+1,j} + \frac{i}{\sqrt{(2i+1)(2j+1)}} \left[ \frac{(i+1)^2}{(2i+3)(2i+1)} + \frac{i^2}{(2i+1)(2i-1)} + \frac{(i-1)^2}{(2i-1)(2i-3)} \right] \delta_{i,j+1}$$

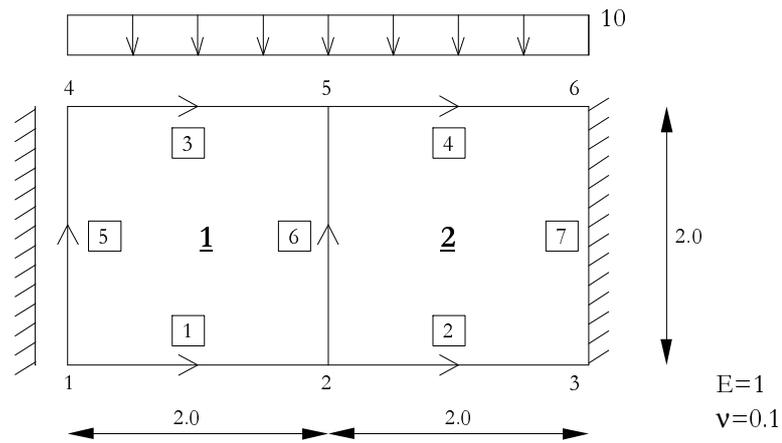
Integrais  $\int_{-1}^1 x^k \bar{P}_i \bar{P}_j' dx$

$$H^0 = \int_{-1}^1 \bar{P}_i \bar{P}_j' dx = \begin{cases} 0 & \text{se } j \leq i \\ 0 & \text{se } j > i \wedge (i+j) \text{ par} \\ \sqrt{(2i+1)(2j+1)} & \text{se } j > i \wedge (i+j) \text{ impar} \end{cases}$$

$$H^1 = \int_{-1}^1 x \bar{P}_i \bar{P}_j' dx = \begin{cases} i & \text{se } i = j \\ 0 & \text{se } j < i \\ 0 & \text{se } j > i \wedge (i+j) \text{ impar} \\ \sqrt{(2i+1)(2j+1)} & \text{se } j > i \wedge (i+j) \text{ par} \end{cases}$$

$$H^2 = \int_{-1}^1 x^2 \bar{P}_i \bar{P}_j' dx = \begin{cases} \frac{3j^2 - j - 1}{\sqrt{(2i+1)(2j+1)}} & \text{se } j = i+1 \\ \frac{i(i-1)}{\sqrt{(2i+1)(2j+1)}} & \text{se } i = j+1 \\ \sqrt{(2i+1)(2j+1)} & \text{se } j > i+1 \wedge (i+j) \text{ impar} \\ 0 & \text{se } j > i+1 \wedge (i+j) \text{ par} \\ 0 & \text{se } j < i-1 \end{cases}$$

**ANEXO B - EXEMPLO DE APLICAÇÃO**



*Nota:* as tensões e os deslocamentos nas fronteiras estáticas foram aproximados por polinómios 6º grau e os deslocamentos no domínio por polinómios do 5º grau.

**Ficheiro de entrada de dados:**

```

exemplo de placas
1 0.0000 0.0000 1
2 2.0000 0.0000 2
3 4.0000 0.0000 2
4 0.0000 2.0000 3
5 2.0000 2.0000 4
6 4.0000 2.0000 4
0
1 2 1 2 1 0 5 6 2 5 6 6
2 2 2 3 2 0 6 7 7 1 6 6
3 2 4 5 0 1 5 4 6 5 6 6
4 2 5 6 0 2 3 7 7 6 6 6
5 2 1 4 0 1 1 3 3 1 -1 6
6 2 2 5 1 2 1 3 4 2 6 6
7 2 3 6 2 0 2 4 4 2 -1 -1
0
1 6 1 6 5 1.0 .1 ept
2 7 1 6 5 1.0 .1 ept
0
1 E 3 0 10 10
2 E 4 0 10 10
0
1 0
    
```

Listagem do ficheiro *.lf*:

- ELEMENTO 1 -						
X	Y	Sxx	Syy	Sxy	Ux	Uy
2.0000	0.0000	1.1947e+01	-1.6399e-11	-2.1468e-12	6.4070e+01	-1.6376e+02
2.0000	1.0000	-3.8295e-01	-5.0727e+00	1.5001e+01	1.0185e-01	-1.6612e+02
2.0000	2.0000	-1.3094e+01	-1.0000e+01	3.9288e-11	-6.3986e+01	-1.7375e+02
1.0000	0.0000	3.4550e+01	4.4445e-12	3.1614e-12	3.9553e+01	-2.3319e+02
1.0000	1.0000	-4.6251e-01	-5.0120e+00	7.5007e+00	3.3792e-02	-2.3665e+02
1.0000	2.0000	-3.5478e+01	-1.0000e+01	7.9420e-12	-3.9478e+01	-2.4311e+02
0.0000	0.0000	4.2054e+01	-1.2749e-11	9.8844e-12	1.1583e-04	-2.5883e+02
0.0000	1.0000	-4.6781e-01	-5.0006e+00	9.5531e-12	6.1377e-06	-2.6266e+02
0.0000	2.0000	-4.2980e+01	-1.0000e+01	-7.8028e-11	9.0264e-05	-2.6873e+02
- ELEMENTO 2 -						
X	Y	Sxx	Syy	Sxy	Ux	Uy
4.0000	0.0000	-1.1740e+02	-2.2090e-11	9.3319e-12	4.1677e-01	4.2348e-01
4.0000	1.0000	-1.4490e+00	-9.4374e-01	2.4778e+01	-2.0083e-02	-1.9620e-01
4.0000	2.0000	1.3284e+02	-1.0000e+01	-5.3337e-12	-5.8061e-01	-1.5092e+00
3.0000	0.0000	-2.6026e+01	-3.4817e-12	1.5881e-12	5.8263e+01	-7.3166e+01
3.0000	1.0000	-1.3487e-01	-4.7250e+00	2.2132e+01	3.5356e-01	-7.3680e+01
3.0000	2.0000	2.3360e+01	-1.0000e+01	7.0191e-13	-5.8871e+01	-8.2806e+01
2.0000	0.0000	1.1947e+01	5.2794e-12	-3.4550e-12	6.4233e+01	-1.6376e+02
2.0000	1.0000	-3.8295e-01	-5.0418e+00	1.5001e+01	9.2969e-02	-1.6618e+02
2.0000	2.0000	-1.3094e+01	-1.0000e+01	1.4028e-11	-6.4237e+01	-1.7372e+02